

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARISE THEODORA DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o escritor americano Eli Pariser, o qual era citado na reportagem do Roteiro de Atividades anteriormente, faz alerta quanto aos riscos do uso da Internet.

A INTERNET ESCONDE QUEM DISCORDA DE VOCÊ

Autor do livro *O filtro invisível*, o ativista digital americano Eli Pariser alerta contra a personalização do conteúdo em sites como o *Google* e o *Facebook*

Texto por: Danilo Venticinque

A busca por uma explicação para o sumiço dos amigos republicanos, ao acessar seu perfil no Facebook, inspirou o livro O filtro invisível, que aborda os perigos da personalização do conteúdo em sites como o Facebook e o Google. (...) Além de transformar o autor num dos palestrantes mais populares do mundo da tecnologia, o livro provocou um debate intenso nas redes sociais e inspirou pequenas mudanças no sistema de buscas do Google.

ÉPOCA – O título de seu livro, *O filtro invisível*, sugere que as informações que acessamos na internet são filtradas antes de chegar a nós. Quando isso começou a acontecer?

Eli Pariser – Costumo dizer que a internet não é a mesma desde dezembro de 2010, quando o Google ativou as buscas personalizadas para todos os usuários. Foi o momento em que deixamos de ter um Google para todos, com os mesmos resultados, e passamos a ter resultados filtrados para cada pessoa. Duas pessoas procurando as mesmas palavras ao mesmo tempo podem receber resultados muito diferentes. Foi uma mudança importante, pois os usuários imaginam que o Google seja neutro e imparcial e ofereça respostas universais. Mas ele deixou de fazer isso há algum tempo.

ÉPOCA – Como esses filtros digitais funcionam?

Pariser – *A personalização surgiu como uma forma de tentar adivinhar o que o usuário quer, mesmo que ele faça uma busca incompleta. Se você buscar por “Egito” e suas informações pessoais armazenadas no banco de dados do Google indicarem que você costuma viajar com frequência, é mais provável que os primeiros resultados sejam sites de companhias aéreas que vendam passagens para lá. Isso pode até ser bom. Mas informações importantes podem ficar de fora dos resultados. Se a situação interna no Egito estiver tensa e houver algum tipo de revolta naquele dia, essa informação é tão importante para você quanto para um amigo seu interessado em política internacional. O mesmo vale para o Facebook. O site edita o conteúdo de sua linha do tempo para dar mais ênfase aos amigos com quem você costuma interagir mais e esconder os posts de amigos com quem você interage menos.*

(...)

ÉPOCA – *O livro compara a ação dos filtros à censura. Não é exagero?*

Pariser – *É uma forma muito sutil de censura. Você não é proibido de ver nada, mas sua atenção é dirigida de forma que você não note que a informação existe. Como dependemos cada vez mais dos resultados de busca ou de indicações nas redes sociais para chegar a um conteúdo na internet, o filtro invisível pode esconder páginas e pessoas definitivamente. As consequências disso podem ser muito graves. (...)*

ÉPOCA – *Que riscos corremos quando não temos contato com opiniões diferentes das nossas?*

Pariser – *A primeira coisa que você perde é seu senso de falibilidade. Quando todas as pessoas a seu redor concordam com você, é fácil acreditar que sua opinião é a verdade para todos, e não apenas para alguns de seus amigos. E, se ninguém enfrenta seus argumentos, é natural que você imagine que está certo e que não há espaço para discussão. Isso vale para tudo, desde as grandes questões políticas aos pequenos preconceitos. Com o tempo, essa falta de debate pode tornar as pessoas mais intolerantes.*

ÉPOCA – *É possível reverter esse fenômeno ou a era de ouro da internet acabou?*

***Pariser** – Não sou um pessimista. Acredito que as empresas precisam achar uma maneira de dar poder aos usuários, e não apenas aos anunciantes. É possível encontrar formas de personalizar o conteúdo e, ao mesmo tempo, permitir que os usuários saibam o que é deixado de fora. Assim, poderíamos decidir se queremos os resultados filtrados ou não. Depois que lancei meu livro, o Google passou a permitir que as pessoas tivessem acesso aos resultados sem filtro mais facilmente. (...)*

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/ideias/noticia/2012/08/internet-esconde-quem-discorda-de-voce.html>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Qual pode ter sido a intenção da revista *Época*, composto de um grupo heterogêneo de pessoas adultas de classe média, em divulgar as ideias de Pariser?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deve perceber que o texto oferece aos leitores informações a respeito de um assunto atual (o acesso às redes de pesquisa e sites de relacionamento), que abrange além do seu público alvo (pessoas adultas e classe média) também a todos os “*internautas*”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Destaca-se na função **fática** o papel de abrir, prolongar, testar ou interromper um canal de contato entre emissor e receptor. Em um texto de gênero reportagem, a função **fática**

ocorre quando o emissor quebra a linearidade de sua comunicação, a fim de observar se o entrevistado entendeu ou está conectado à entrevista.

Releia atentamente o texto gerador I e informe se há presença de expressões que testem o canal de contato ou compreensão entre entrevistado e entrevistador.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O aluno perceberá com a leitura que não está presente no texto a função fática, por motivo de ter sido retextualizado adequando o texto inicial oral ao padrão culto da língua escrita de acordo com o nível dos leitores, adultos da classe média, da revista Época.

TEXTO GERADOR II

O texto Gerador II é uma reportagem a qual mostra e ensina a se proteger de alguns perigos que a internet oferece.

QUAIS OS PERIGOS QUE A INTERNET OFERECE?

A internet, como já sabemos, transformou a vida das pessoas desde que surgiu. Através dela muitas mudanças ocorreram. O modo em que as pessoas começaram a se comunicar e buscar informações mudou muito, principalmente ao que diz respeito a velocidade dessa comunicação.

Por: Rafaela Pozzebon

Sites de relacionamentos estão entre os grandes vilões da internet. Muitos perfis falsos são criados com uma única finalidade: enganar. Muitas pessoas estão especializadas em aplicar golpes através da internet, e muitos deles ocorrem pela ingenuidade da vítima.

Os farsantes acabam criando vínculo com a suposta vítima e assim, conseguem além de roubar, muitas vezes até cometer algum crime sexual e pior, cometer um assassinato.

Os vírus são também prejudicam a internet. Com um computador contaminado, os ladrões virtuais conseguem ter acesso a contas bancárias e assim, realizar diversos desvios de dinheiro. Quando a pessoa vai procurar por seu dinheiro, ele não está mais lá.

(...)Os pedófilos costumam usar sites de relacionamento para procurar suas novas vítimas. Muitos deles se passam por crianças da mesma idade até chegar onde eles pretendem. Sites de pedofilia também são rotineiros, cada dia mais são descobertas novas páginas desse tipo de conteúdo.

Em países mais evoluídos, o tema sobre segurança no mundo virtual começa desde pequeno, como matéria de sala de aula ou mesmo em forma de palestras e grupos de discussão. (...) Assim, ensinar a lidar com a internet e seus males precisa começar na infância, seja na escola ou em casa mesmo. Nós adultos precisamos nos reeducar, precisamos estar sempre atentos aos acontecimentos e as pessoas que nos rodeiam na rede. (...) Os maiores riscos da internet são: realizar download de vírus e malware; ter conversas impróprias em chats ou redes sociais (lembre-se que sua conversa pode estar sendo gravada!); acessar conteúdos impróprios; acessar sites de pedofilia; golpes financeiros, geralmente com o roubo de alguma senha através de vírus; e não deixando de lado o cyberbullying.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Ao ler o texto gerador II, notamos possui o mesmo assunto que o texto gerador I, porém são estruturalmente diferentes. Informe a que assunto se trata e porque o 1º texto se trata de uma reportagem e o segundo, uma entrevista?

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

O aluno deve perceber que ambos os textos referem-se aos abusos e perigos ao acesso a internet, o primeiro se deteve às invasões das redes de pesquisas e sociais, o segundo, aos farsantes.

O primeiro texto é uma entrevista, apresenta os fatos através das declarações do entrevistado o emprego da 1ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Constitui-se pela apresentação breve do entrevistado e do assunto, alternância de perguntas e respostas entre entrevistador e entrevistado numa linguagem adequada à formação do entrevistado e dos leitores. Já no segundo, por se tratar de uma reportagem, é o jornalista quem apura e relata e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal. Além de organiza-se inicialmente pelo título e o lide que faz o que despertam o interesse o leitor.